

TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES EM JUMENTAS DA RAÇA NORDESTINA NA PARAÍBA

Aline Andrade de Oliveira¹, Carlos Enrique Peña Alfaro²

RESUMO

O experimento foi realizado no Setor de reprodução animal do Hospital Veterinário da UFCG/Campus de Patos, Estado da Paraíba, foram utilizadas quatro jumentas da raça Nordestina com idade variando entre 6 e 8 anos como doadoras, e um reprodutor da mesma raça com 10 anos de idade. Como receptoras foram usadas quatro jumentas da raça nordestina. O controle folicular foi realizado por ultrassonografia transretal, e as doadoras que apresentaram corpo lúteo, receberam 1 ml de Dinaprost Trometamina (Lutalyse®) via intramuscular. Quando um ou mais folículos alcançaram o diâmetro de 30mm na presença de edema uterino de grau 3-4, foram aplicadas 2500 UI de Gonadotrofina Coriônica Humana (hCG - Vetecor®) intravenoso. As jumentas foram submetidas a monta natural entre 24 – 36 horas após a aplicação do hCG, após 24 horas foi feito controle ultrasonográfico da ovulação, determinada pela constatação da ovulação e presença de Corpo hemorrágico.. Nove dias pós-ovulação, os embriões foram coletados via transcervical e método fechado, utilizando Solução de Ringer com Lactato como meio de coleta, e avaliados por meio de Estereomicroscópio (Nikon Modelo SMZ-645®). Os embriões coletados foram mantidos em meio de manutenção com BSA à 0,4% (Holding Vitrocell®) até o momento da inovulação. Os embriões foram envasados em palhetas de 0,25 ml, colocadas em Bainha Azul (IMV®) acoplada ao inovulador, e transferidos via transcervical. Aos 15 e 60 dias pós inovulação, foram realizados os exames para diagnóstico de gestação por ultrasonografia. A transferência de embrião em jumentas da raça nordestina não apresentam resultados satisfatórios, tendo em vista que a taxa de fertilidade é apenas de 25 %.

Palavras-chave: transferência de embrião, asininos, jumentas nordestinas

EMBRYO TRANSFER IN ASSES RACE IN NORTHEASTERN PARAÍBA ABSTRACT

The experiment was performed at the Animal reproduction Veterinary Hospital UFCG / Campus de Patos, Paraíba State, there were four donkeys race Northeastern aged between 6 and 8 years as a donor, and a breeder of the same race 10 years of age. Were used as recipients four asses breed Northeast. The follicular control was performed by transrectal ultrasonography, and the donors who presented the corpus luteum, received 1 ml of Dinaprost Tromethamine (Lutalyse ®) intramuscularly. When one or more follicles reached a diameter of 30mm in the presence of uterine edema grade 3-4 were applied in 2500 IU of human chorionic gonadotropin (hCG - Vetecor ®) intravenously. The asses were subjected to natural mating between 24 - 36 hours after application of hCG was made after 24 hours ultrasonographic control of ovulation, as determined by observation of ovulation and presence of hemorrhagic body .. Nine days after ovulation, the embryos were collected via transcervical and closed method, using Ringer's lactate solution as a means of collecting and evaluated by stereomicroscope (Nikon Model SMZ-645 ®). The collected embryos were kept in maintenance medium with 0.4% BSA at (Holding Vitrocell ®) until the time of embryo transfer. Embryos were loaded into 0.25 ml straws, placed in Sheath Blue (IMV ®) coupled to inovulador and transferred transcervical. At 15 and 60 days post embryo transfer were performed tests for pregnancy diagnosis by ultrasonography. The embryo transfer in Northeastern race asses not show satisfactory results, given that the fertility rate is only 25%.

¹ Aluna do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, E-mail: aline.andrade89@hotmail.com

² Professor, Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, E-mail: cpea@bol.com.br

Keywords: embryo transfer, donkeys, asses Northeastern